Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-graduação em Demografia - PPGDEM

PROCESSO SELETIVO 2019

Mestrado em Demografia

RESULTADO – Reconsideração impetrada pelo candidato Alcebíades de Sousa Filho

ETAPA 1 – EXAME DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 3, 8 e 9

A Comissão de Seleção avaliou os pedidos de reconsideração encaminhados pelo candidato Alcebíades de Sousa Filho para as questões 3, 8 e 9 do exame de conhecimentos específicos realizado pelo candidato no dia 29 de outubro de 2018. Considerando os argumentos expostos pelo candidato no formulário de pedido de reconsideração, a comissão de seleção emitiu os relatórios (anexos 1, 2 e 3 deste documento). Sendo assim, com o deferimento parcial na análise da reconsideração à questão 9 do exame de conhecimentos específicos, o candidato teve a sua nota na Etapa 1 retificada para 5,0.

ANEXO 1 – QUESTÃO 3 – PARECER DA COMISSÃO

A questão está pouco desenvolvida, com trechos evasivos e em vez de enumerar os desafios a serem enfrentados pelo Brasil como pede a questão, o candidato discorreu sobre as causas do envelhecimento e de maneira equivocada:

- *Trecho 1: “(...) níveis crescentes de envelhecimento por diversas razões, seja aumento da expectativa de vida, tratamento e prevenção de doenças dentre outros motivos”.*

A principal responsável pelo envelhecimento da estrutura etária de uma população é a fecundidade, e não a mortalidade conforme posto pelo candidato. Conforme Carvalho et al, 1998, pp. 36: “(..) em qualquer momento sua distribuição etária proporcional é a resultante do comportamento da fecundidade e da mortalidade no passado. No entanto, a mortalidade tem apenas um papel secundário, pois a grande definidora da distribuição etária proporcional de uma população fechada é a fecundidade do passado. Se a fecundidade manteve-se alta no passado, a distribuição etária consequente será jovem, quaisquer que tenham sido os níveis da mortalidade. Será mais envelhecida, se a fecundidade tiver sido menor”.

- *Trecho 2: “Soma-se a isso a redução do número de filhos que as novas famílias pretendem gerar”.*

E quais os desafios inerentes à redução da fecundidade? Faltou discorrer sobre isso conforme pede a questão.

- *Trecho 3: “o grande número de idosos precisariam ter seus fundos de pensão custeados pela população economicamente ativa mais jovem, além de garantir a reposição populacional ocasionada pela mortalidade”*

Parte desse trecho configura-se um desafio a ser enfrentado com o envelhecimento da população e isso foi considerado na nota do candidato (“o grande número de idosos precisariam ter seus fundos de pensão custeados pela população economicamente ativa mais jovem”). Porém, a segunda parte da frase “(...) além de garantir a reposição populacional ocasionada pela mortalidade” não faz sentido: quem deveria garantir a reposição populacional? Os mais jovens? Os idosos? Como? Não fica claro. O candidato também não explica como a mortalidade (ou maior sobrevivência) ocasiona a reposição populacional, e nem sobre o que ele está chamando de reposição da população cujo conceito em demografia (e que não foi apresentado) é: “No estudo da reprodução, com o sentido de reposição, compara-se o tamanho da geração das filhas com o da geração de mulheres a qual pertencem as mães, ou da geração dos filhos com o da geração dos homens a qual pertencem os pais” (Carvalho et al, 1998, pp. 30).

*Portanto, o parecer dessa comissão é **indeferir** o pedido de reconsideração feita pelo candidato com relação à Questão 3.*

ANEXO 2 – QUESTÃO 8 – PARECER DA COMISSÃO

A questão está pouco desenvolvida, com trechos evasivos e, em vez de apresentar elementos para a resposta no que diz respeito às dificuldades dos países de destino na aceitação da “migração de substituição”, o candidato apenas discorreu sobre o perfil dos migrantes como consequência de deslocamentos forçados.

No primeiro parágrafo da resposta o candidato apenas menciona o incremento de deslocamento forçados. No segundo parágrafo, o candidato discorre somente sobre a dificuldade, por parte dos países de destino, na absorção dos migrantes decorrentes desses deslocamentos.

Em síntese, os elementos para respostas à questão deveriam ser:

- 1) Altos níveis de migração necessários para compensar os baixos níveis de fecundidade em contraponto com oferta suficiente de migrantes em potencial para atender às necessidades.
- 2) A composição étnica e religiosa das populações pode ser drasticamente alterada pelos tipos de fluxos migratórios previstos, e as populações de países de baixa fecundidade mostram pouco interesse por tais mudanças dramáticas.
- 3) Se por um lado os imigrantes podem, gradualmente, perder sua identidade, convergindo para os padrões de comportamento e crença da maioria da população no país de destino, por outro, com números maiores esses imigrantes podem sentir-se menos necessidade de se adaptar às normas locais, tornando-se mais confiantes em estender seus próprios valores, linguagem ou leis em uma sociedade mais ampla”.
- 4) Necessidade de adaptação, por parte dos países de destino, às grandes entradas de imigrantes e, em parte, pelas origens desses fluxos.

Como se observa na resposta do candidato, apenas o item 4) é parcialmente abordado.

Portanto, o parecer dessa comissão é **indeferir** o pedido de reconsideração feita pelo candidato com relação à Questão 8.

ANEXO 3 – QUESTÃO 9 – PARECER DA COMISSÃO

A questão está pouco desenvolvida, com trechos evasivos, em vez de enumerar claramente, do ponto de vista demográfico, de que forma a migração de substituição poderia vir a compensar baixos níveis de fecundidade em uma dada população. Segundo a grade de correção, a resposta esperada para esta questão deveria abordar os seguintes aspectos:

- 1) Os imigrantes são em sua maioria adultos jovens, o que resulta em dois efeitos básicos: aumento da proporção da população nessas idades; e, com o aumento da população em idade reprodutiva, o conseqüentemente aumento do número de nascimentos.
- 2) Pode-se considerar ainda os diferenciais nos níveis de fecundidade dos imigrantes, muitas vezes bem superior ao da população residente no país de destino (especialmente no caso de países desenvolvidos, que já se encontram em estágios avançados da transição demográfica).

Em resumo, do exposto acima, dois pontos centrais deveriam ser abordados na questão: 1) estrutura etária jovem dos migrantes e 2) diferenças nos padrões culturais e comportamentais da população migrante em relação a população de destino, que se refletem em maiores taxas de natalidade dos migrantes.

O candidato, em sua resposta, descreve que “...a entrada dos migrantes podem compensar tais níveis visto que a entrada de casais contribui para o aumento dos níveis de natalidade...”. Isto é pode ocorrer se esses casais forem jovens, ou que estejam em idade reprodutiva. Se forem casais acima da idade reprodutiva ou idosos, essa migração não terá efeito sobre a fecundidade. Desta forma, este trecho da resposta está incompleto por não considerar a estrutura etária dos migrantes.

Em outro trecho da resposta, o candidato aponta que “Outro fato seria a entrada de pessoas do sexo feminino em idade reprodutiva, já que podem se estabelecer com essa deficiência de fecundidade”. Este trecho, em parte, adiciona elementos para o entendimento do efeito da estrutura etária sobre a fecundidade, ao destacar a migração de mulheres em idade reprodutiva.

Por fim, o candidato aponta que “A entrada de crianças também influi positivamente na fecundidade, porém, a longo prazo”. Mas de que forma a entrada de crianças pode influenciar no aumento da fecundidade? Isto não está contextualizado na resposta.

Como se observa na resposta do candidato, apenas o item 1) está parcialmente abordado. Portanto, o parecer dessa comissão é **deferir** o pedido de reconsideração feita pelo candidato com relação a Questão 9, alterando o valor médio obtido pelos dois avaliadores independentes para 0,6.